

Rodas de leitura na Biblioteca Central Blanche Knopf: uma experiência com estudantes de ensino fundamental

Gicélia Lira Araújo de Pontes
Bibliotecária da Fundação Joaquim Nabuco e
coordenadora do projeto Hora do Conto na Biblioteca
Central Blanche Knopf
gicelia@fundaj.gov.br

Relata a experiência das Rodas de Leitura realizadas na Biblioteca Central Blanche Knopf da Fundação Joaquim Nabuco, com estudantes de ensino fundamental do bairro de Apipucos e circunvizinhos no Recife. Objetiva despertar o prazer e o interesse pela leitura, tendo na oralidade e na interação coletiva sobre o texto e sua amplitude, fatores importantes no desenvolvimento do processo de formação do leitor. Busca relatar a experiência com destaque na metodologia e nos resultados obtidos, que indicam a viabilidade da extensão das Rodas de Leitura para novos espaços e clientela.

Introdução

Desde os povos antigos contar e ouvir histórias era uma diversão. No Brasil segundo Arroyo (1968), as correntes culturais negras trazidas para o Brasil durante o período da escravidão tiveram grande contribuição no florescimento da arte de contar histórias. Os “Akaplôs” eram os criadores de contos e os divulgavam nas tribos; os “Arokins” divulgavam histórias no Brasil que ainda hoje são recontadas por escritores da modernidade.

Na atualidade, as histórias televisivas, os jogos eletrônicos e a Internet, têm exercido forte influência entre as crianças e os jovens, o ouvir e contar histórias parecem ser coisa do passado.

A partir dos anos 70 no chamado “Boom” da Literatura Infanto-Juvenil, a Literatura torna-se crítica e questionadora com estórias contestando certo/errado, bom/mau, belo/feio, um legado da tradição. Sofre também uma transformação temática que passa a se sustentar na valorização da criatividade, da independência e da emoção infantil. Aliados a esses aspectos percebe-se a retomada da oralidade e de um contador

de histórias revestido de novas roupagens e, o bibliotecário, o professor, o arte-educador, substituem hoje os antigos contadores de histórias.

As histórias além de contribuírem para despertar o prazer pela leitura, estimulam o desenvolvimento psicológico, moral, enriquecem o vocabulário, ampliando o mundo das idéias e conhecimentos. Uma história de boa qualidade e bem narrada desperta a imaginação e estimula o pensamento.

A Biblioteca Central Blanche Knopf do Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco vinculada ao Ministério da Educação - MEC, preocupada com o compromisso social da informação, vem apoiando escolas, desenvolvendo ações no sentido de promover a leitura, a formação de leitores, através do Projeto Hora do Conto, desde março de 2002, com a realização de Rodas de Leitura.

As Rodas de Leitura são sessões de leituras públicas de textos, onde o leitor - guia, desempenha papel importante sendo mediador entre o leitor e o texto lido, estimula o diálogo, dando oportunidade aos estudantes de falar e expor suas opiniões sobre o texto sem nenhuma cobrança, havendo unicamente uma relação de prazer com o que é lido, de uma forma agradável e menos teórica.

A Biblioteca da Fundação Joaquim Nabuco possui um dos maiores acervos do país da área das Ciências Sociais e Humanas, e está voltada principalmente para pesquisadores, professores, mestrandos, doutorandos, estudantes universitários, e demais interessados.

Além deste público têm atendido um grande número de estudantes do ensino médio e fundamental, especialmente os da rede do ensino público da Região Metropolitana do Recife.

Esta nova demanda de usuários motivou a equipe do Projeto Hora do Conto incorporar as atividades de Rodas de Leitura, que têm atingindo um significativo alcance social, gerado pelas múltiplas possibilidades que a leitura pode proporcionar ao leitor.

Objetivos

Geral:

Despertar o prazer e o interesse pela leitura, estimulando alunos do ensino fundamental de escolas públicas, a encontrarem na Literatura uma fonte de lazer

levando-os a perceberem as imensas possibilidades de um texto e tudo o que nele está contido de conhecimento, sabedoria e informação.

Específicos:

- Apoiar escolas, especialmente as da Rede do Ensino Público da Região Metropolitana do Recife, fortalecendo o espaço da Biblioteca oferecendo uma atividade de extensão.
- Auxiliar no desenvolvimento do hábito de leitura em crianças e adolescentes numa atividade sistemática e continuada.
- Contribuir com o projeto do governo federal na promoção de atividades educacionais.

Metodologia

Para atingirmos o nosso objetivo, utilizamos como metodologia à realização de Rodas de Leitura no Setor de Referência da Biblioteca Central Blanche Knopf, tendo como público alvo alunos de escolas públicas do Bairro de Apipucos e circunvizinhos no Recife.

As leituras dos textos são intermediadas pelo leitor-guia (bibliotecárias da Fundação Joaquim Nabuco, da equipe do Projeto Hora do Conto, contadores de história, poetas e outros agentes de leitura a convite da equipe do Projeto), acompanhados pelos participantes nos seus respectivos textos.

Ao término de cada leitura, o leitor-guia inicia um diálogo com os participantes sobre o texto lido, estabelecendo entre o leitor e o texto uma relação com o cotidiano, e o conteúdo da conversa será delineado pelos leitores, seguindo os questionamentos e curiosidades relativos ao texto e sua amplitude. Para uma maior dinamização no diálogo, são distribuídos com os presentes palavras e ou fragmentos retirados do texto com o objetivo de estimular a imaginação, o raciocínio, a percepção individual sobre a palavra como também a interação coletiva sobre o texto. Um aspecto importante nas sessões de Roda de Leitura é a possibilidade do conhecimento de várias obras e escritores.

Utiliza-se vários gêneros literários, tais como: Contos, Poesias dentre outros. O tempo da sessão em geral dura entre uma hora a uma hora e meia. Por isso, em geral os textos são curtos, pois são os que melhor se enquadram na atividade. Para finalizar a

sessão, sugere-se ao grupo registrar o momento com desenhos, frases ou palavras, que são afixados no local.

Resultados

As Rodas de Leitura apresentadas pela equipe do Projeto Hora do Conto na Biblioteca Central Blanche Knopf, tem atingido seu objetivo principal de proporcionar ao público em geral, em especial às crianças, o prazer pela leitura e o gosto pelo ouvir histórias.

As sessões têm superado as expectativas com relação à frequência e a satisfação do público, observando-se a participação ativa de todos, quando ao final de cada sessão, abre-se o espaço para o momento do bate-papo informal sobre o texto lido.

Observou-se também que a retomada da oralidade proporcionada pelas Rodas de Leitura, além de atingir o público alvo, despertou entre os professores, o desejo de utilizar as leituras e as dinâmicas das Rodas em sala de aula como contribuição para formação de leitores.

Os resultados obtidos nas sessões de leitura levaram a equipe do projeto ampliar suas atividades, realizando Rodas de Leitura na 55^a Reunião Anual da SBPC - Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência em Julho de 2003 no Recife, na II Semana em Homenagem a Casa Forte no Plaza Shopping em agosto de 2003, no Centro Comunitário Exército de Salvação do bairro da Torre em março de 2004 e na Organização de Auxílio Fraternal - OAF em maio de 2004, sendo estas últimas para crianças adolescentes e mães carentes.

As sessões de Rodas de Leitura fora do ambiente da Biblioteca vieram constatar e fortalecer a importância da extensão do projeto para novos espaços e clientela.

Considerações finais

Para cumprir com o compromisso social da informação e o incentivo à leitura é necessário atrair usuários para os espaços da Biblioteca, promovendo atividades culturais.

A extensão do Projeto Hora do Conto através das atividades de Rodas de Leitura tem evidenciado que é perfeitamente viável, tendo como base o interesse demonstrado pelo público infantil e adulto, a participação ativa de todos nos momentos das leituras e dinâmicas, resultados obtidos tanto na Biblioteca como em outros espaços. A Literatura possibilita várias interpretações, pois passa por percepções individuais e singulares. Cada indivíduo possui uma bagagem de conhecimentos extraídos de sua vivência social e escolar. Os momentos de leitura devem ser prazerosos de descobertas e lições de vida, para que se possa desenvolver a capacidade de pensar e crescer que a leitura proporciona.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução a metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 1999

ARROYO, Leonardo. *Literatura infantil brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

COELHO, Nelly Novaes. *A Literatura infantil*. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1981.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN. *Literatura infantil brasileira: história & histórias*. São Paulo: Ática, 1984.